

## CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS – CAGED<sup>1</sup>

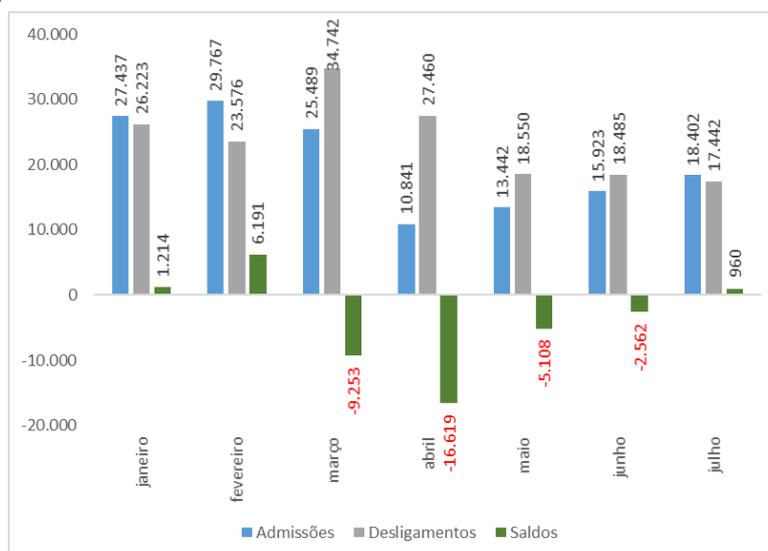
Julho/2020

- O Distrito Federal criou 960 vagas formais de emprego em julho de 2020.
- O resultado de julho representa o primeiro saldo positivo desde fevereiro, tanto para o Distrito Federal, quanto para o Brasil.
- Apesar das admissões superarem os desligamentos, a capital do país encontra-se em 6º lugar no ranking de Unidades da Federação (UF) com o menor saldo de vagas formais de emprego no mês de julho.
- Em julho, o setor mais afetado foi o de Serviços, com o fechamento de 18 postos de trabalho na capital. No mês anterior, esse número foi de 3.000 fechamentos.
- No ano, os desligamentos superam as admissões em -25.177 vagas de emprego no mercado de trabalho do Distrito Federal. No Brasil, o saldo negativo é de -1,09 milhão de vagas.

Em julho de 2020, o número de desligamentos ficou abaixo das admissões realizadas no Distrito Federal pela primeira vez desde fevereiro. O saldo do mês foi uma geração de 960 postos de trabalho formal. Esse dado,

divulgado pela Secretaria do Trabalho do Ministério da Economia, pode sinalizar o início da recuperação do mercado de trabalho local após quatro meses de saldos negativos, decorrente da reabertura econômica na região.

**Gráfico 1** - Evolução das admissões (+1), desligamentos (-1) e do saldo de empregos – Distrito Federal – janeiro a julho de 2020 – número de vagas



Fonte: CAGED/Ministério da Economia. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

<sup>1</sup> O CAGED é uma base de dados auto declaratória, com periodicidade mensal, de caráter preliminar. O CAGED oferece informações referentes ao mercado formal de trabalho, e não inclui dados de movimentação de servidores públicos.

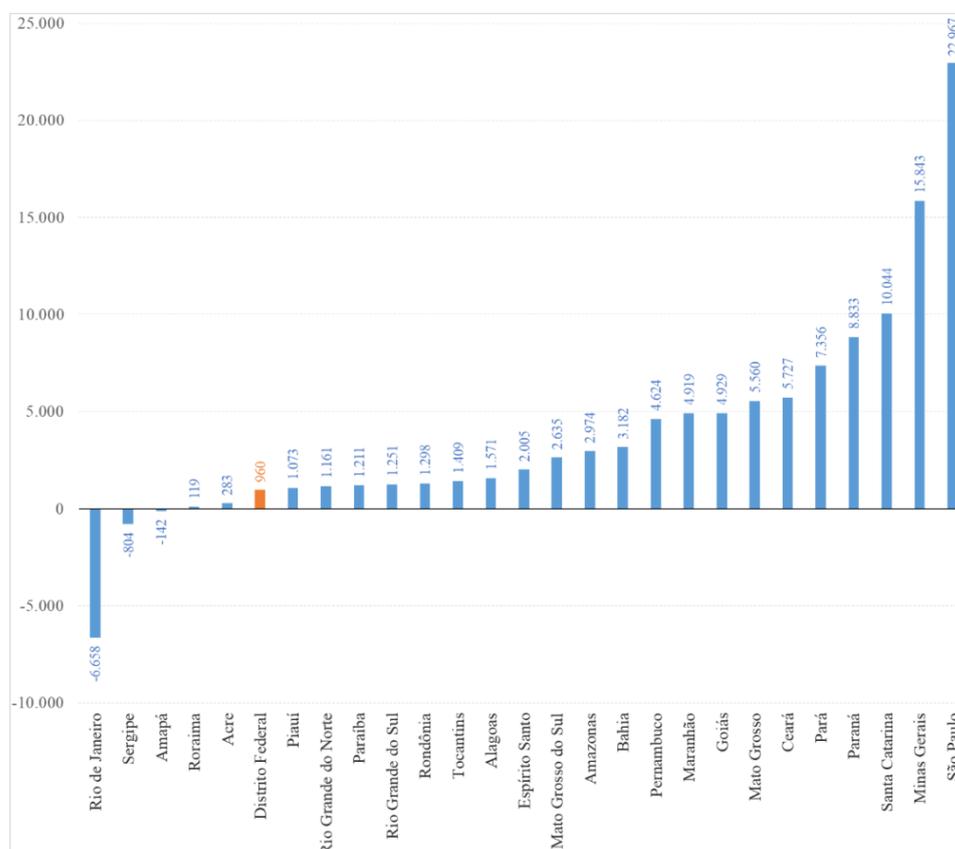
O mês de julho foi marcado, no Distrito Federal, pela reabertura integral do comércio e serviços locais, com a liberação dos estabelecimentos de maior risco para o distanciamento social, como bares, restaurantes e academias que, até então, não possuíam autorização para receber clientes. Ainda assim, as atividades comerciais operaram com diversas restrições e a população não recuperou a confiança e a renda necessárias para retomar seus antigos padrões de consumo – e, logo, para os estabelecimentos buscarem mais empregados. Os efeitos da pandemia sobre o mercado de trabalho do DF, ainda devem ser visíveis ao longo de todo o ano.

Esse resultado positivo no mês é observado também

nos estados brasileiros (Gráfico 2). Apenas três Unidades da Federação apresentaram saldo negativo de postos de trabalho em julho, sendo elas o Rio de Janeiro (-6.658), Sergipe (-804) e Amapá (-142). Em junho, 10 UFs haviam apresentado saldo negativo, incluindo o Distrito Federal.

Em julho, porém, a capital do país já apresenta a criação de 960 empregos formais. Ainda assim, a capital federal se encontra em 6º lugar no ranking de UFs com menor saldo vagas formais de emprego no mês. Os maiores saldos foram os de Santa Catarina (10.044), Minas Gerais (15.843) e São Paulo (22.967). No Brasil, foram criadas 131.010 vagas.

**Gráfico 2** – Comparativo do saldo do mercado de trabalho – Distrito Federal e estados brasileiros – junho de 2020 – número de vagas



Fonte: CAGED/Ministério da Economia. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

Apesar do resultado positivo no saldo de postos de trabalho do mês, uma análise setorial (Tabela 1) revela que os *Serviços* ainda sentem os efeitos da pandemia, com um saldo negativo (porém bastante próximo da estabilidade) de -18 vagas em julho. Ainda assim, o valor é superior ao obtido no mês anterior, quando foi de -3.000 vagas. Os serviços de *Alojamento e Alimentação*, em particular, apontam fechamento de -777 vagas no mês.

O destaque positivo é o *Comércio*, que passou a apresentar um resultado positivo em julho com a criação

líquida de 360 postos de trabalho, além da *Saúde Humana e Serviços Sociais*, em grande demanda em função da crise da saúde pública, que continua sendo o maior vetor de novas vagas (1.570 postos). Finalmente, a *Construção*, importante motor da economia local, criou 652 postos de trabalho em julho.

#### Acumulado do ano

Considerando o período entre janeiro e julho de 2020, o saldo entre as admissões (+1) e os desligamentos (-1) mostra o fechamento de -25.177 vagas de emprego no ano

corrente. Essa situação é preocupante pelo fato de que aquelas pessoas que não conseguem se recolocar no mercado de emprego, sofrem uma redução significativa de seu poder de compra e, em consequência disso, diminuem o seu consumo. Por sua vez, a menor demanda compromete o processo de recuperação econômica gerando mais problemas

sociais. No país, no acumulado até julho de 2020, já foram extintos 1,09 milhão de postos de trabalho formais. O primeiro resultado positivo desde fevereiro tanto para o Distrito Federal quanto para o Brasil, porém, aponta indícios de recuperação do mercado de trabalho.

**Tabela 1** - Saldo das admissões (+1) e desligamentos (-1) formais, por setor de atividade econômica - Brasil e Distrito Federal - julho de 2020

Setores de Atividade Econômica	Julho de 2020	
	Brasil	Distrito Federal
<b>Total</b>	<b>131.010</b>	<b>960</b>
<b>Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura</b>	<b>23.027</b>	<b>63</b>
<b>Indústria geral</b>	<b>95.576</b>	<b>915</b>
Indústrias Extrativas	888	0
Indústrias de Transformação	53.068	241
Eletricidade e Gás	36	-6
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	-402	28
Construção	41.986	652
<b>Serviços</b>	<b>12.435</b>	<b>-18</b>
<b>Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas</b>	28.383	360
<b>Transporte, armazenagem e correio</b>	-3.221	-751
<b>Alojamento e alimentação</b>	-24.949	-777
<b>Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas</b>	22.208	447
Informação e Comunicação	4.405	-72
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	133	22
Atividades Imobiliárias	665	-30
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	5.978	-18
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	11.027	545
<b>Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais</b>	<b>-5.835</b>	<b>808</b>
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	-474	-11
Educação	-19.010	-751
Saúde Humana e Serviços Sociais	13.649	1.570
<b>Serviços domésticos</b>	17	-1
<b>Outros serviços</b>	<b>-4.168</b>	<b>-104</b>
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	-2.634	-64
Outras Atividades de Serviços	-1.539	-44
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	5	4
Não identificado	-28	0

Fonte: CAGED/Ministério da Economia. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.